

SISTEMAS INTEGRADOS DE CONTABILIDADE

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade foi aos poucos se transformando em um importante instrumento para se manter um controle sobre o patrimônio da empresa e prestar contas e informações sobre gastos e lucros tanto ao ambiente interno como externo. Encontra-se atualmente dividida entre contabilidade de custos, gerencial e financeira, mas ambas direcionam-se para um mesmo fim, que é manter a saúde da empresa, proporcionando segurança em suas ações presentes e futuras.

Ela é fundamental dentro de uma empresa, direcionando seus negócios e monitorando seus custos e despesas além de fornecer informações ao ambiente externo, principalmente aos órgãos reguladores, como o Estado, com a qual as empresas precisam prestar contas.

Através da contabilidade, torna-se possível obter informações fundamentais e necessárias na hora de serem tomadas decisões por parte dos gestores, visando o atingimento de metas, controlando as aquisições e o consumo dos produtos pela entidade jurídica, definindo diretrizes que a empresa deverá seguir, e mantendo um controle sobre todo o patrimônio que a empresa possui.

No mercado globalizado, os produtos precisam de qualidade superior, competitividade, sendo uma das mais essenciais características um preço baixo para conseguir consumidores e mantê-los com recíproca fidelidade. É preciso então, que a contabilidade interaja com a gerência na busca de melhores soluções para concorrer com um mercado altamente competitivo, possibilitando maiores certezas de lucro para a empresa.

Seu estudo tem sido de grande importância para todos aqueles que trabalham na organização, pois se tornou fundamental para auxiliar no planejamento, no controle e na tomada de decisões dentro de uma empresa, sendo peça fundamental para que as metas sejam atingidas e se busque o resultado positivo¹.

¹ E, é por isso, que o seu estudo para todos os estudantes de administração, ciências contábeis e outros cursos de graduação que tenham esta disciplina é tão relevante. O aluno precisa se conscientizar da importância que a contabilidade assume dentro da empresa, seu papel, e a sua capacidade para auxiliar na tomada de decisões para atingir-se as metas propostas pelos capitalistas.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. A Contabilidade como um importante instrumento na tomada de decisões da empresa

"Na maioria das vezes, a contabilidade é a chave do negócio, porque seu objeto é o patrimônio da empresa. As recentes transformações na área foram tão significativas que o profissional precisa compreender aspectos econômicos, tributários e de logística, além de se relacionar com áreas das ciências humanas. Por exemplo, para determinar os custos de uma empresa, ele pode precisar saber as preferências do consumidor, tendo que se relacionar com o setor de marketing"²

Até meados do século XVIII, a Contabilidade servia como uma forma de medir e controlar o patrimônio do proprietário, isso em função dos modelos de empresa da época que eram voltados basicamente para a agropecuária, o comércio e a fabricação de produtos de forma artesanal. Porém, com o passar dos anos, foram surgindo outros modelos de empresas, como as grandes corporações, inclusive as multinacionais.

A utilização da contabilidade se tornou então fundamental, passando a ser utilizada como um importante instrumento para se manter um controle sobre o patrimônio da empresa e prestar contas e informações sobre gastos e lucros tanto ao ambiente interno como externo. A contabilidade passa assim a ser considerada como uma ferramenta fundamental na tomada de decisões dentro da empresa, sendo segregada em contabilidade de custos, gerencial e financeira, cada qual desempenhando seu papel específico, mas ligadas para um mesmo fim, o produto industrial, e a saúde da empresa.

Considerando-se a **contabilidade de custos** como o termômetro da empresa, suas especificações são de suma importância para várias tomadas de decisão, fornecendo dados tanto para a contabilidade gerencial quanto para a contabilidade financeira. Seu objetivo é mensurar e relatar informações financeiras e não financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo de recursos pela organização, como, a apuração dos custos dos produtos vendidos, a avaliação dos estoques, a apuração dos resultados, etc.

² Fonte - Jornal da comunidade universitária da PUC. São Paulo. 2ª quinzena, setembro de 2004.

No aprendizado da contabilidade de custos, existem vários métodos para a apropriação dos gastos, todos úteis e importantes para o controle das aplicações do capital e comparação com o orçamento elaborado pela área específica. O valor real da contabilidade de custos está na sua capacidade de prover dados de custos significativos, com presteza suficiente para permitir, aos gestores, tomar rapidamente ações corretivas, quando forem encontradas situações desfavoráveis ou quando houver oportunidades favoráveis de mudanças³.

A **contabilidade gerencial** fornece informações aos usuários internos (diretores, gerentes, associados, trabalhadores e etc.), que se destinam à tomada de decisões especiais, como o orçamento de capital, a maximização de lucro na combinação de produtos, ampliação do investimento, entre outras. Tendo seu enfoque na comercialização do produto e no mercado que irá atingir. As empresas devem utilizá-la para direcionar seus negócios. Porém, não deve restringir-se apenas aos usuários internos, pois cada vez mais tem se tornado necessário transmitir informações contábeis também as partes externas, como fornecedores e clientes. Sua missão principal é ajudar os gestores a tomar melhores decisões e para isso precisam focar-se no cerne principal da administração que tem como temas-chave: a satisfação do cliente, a redução de custos, a melhoria da qualidade, agilidade na entrega dos produtos, inovação com novos produtos ou serviços, foco nos ambientes internos e externos e a melhoria contínua, etc. É preciso então, que os contadores estejam atentos e atualizados quanto às mudanças no campo da administração⁴.

³ O autor na sua formação de docente no magistério superior, ministrando aulas para o pós-graduação em Administração Estratégica, procurar desenvolver os temas interligando a contabilidade financeira, contabilidade de custos e a contabilidade gerencial.

⁴ Com adequados sistemas de contabilidade e custos, a empresa terá condições de controlar sua atividade, economizando nos custos e aumentando sua lucratividade mais do que o custo dos sistemas necessários, com uma excelente relação custo x benefício.



SISTEMAS INTEGRADOS

A **contabilidade financeira** fornece informações aos usuários externos⁵ expressas em relatórios denominados de demonstrações contábeis, se preocupando com a parte legal, estrutural da empresa. Os aspectos legais do produto e sua comercialização do mercado. Os gestores das empresas estão cada vez mais conscientes da importância da qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos seus clientes externos. E, por sua vez, os contadores se tornaram mais sensíveis à qualidade e utilidade da informação contábil solicitada pelos gestores. É nessa relação, que a contabilidade, a partir de suas informações contábeis se tornou um importante instrumento para auxiliar os dirigentes, no planejamento, controle e nas decisões a serem tomadas através do orçamento, de seu registro sistemático das transações ocorridas e seu papel na avaliação do desempenho. Sendo, o principal meio de auxílio na administração de cada atividade da empresa⁶.

No mundo competitivo de hoje, o uso efetivo da Contabilidade como elemento da estratégia competitiva é primordial, e neste contexto, passam a serem necessários sistemas integrados que possibilitem a obtenção de informações consistentes, em tempo real, de todas as áreas das entidades, permitindo o fluxo de informações entre todas as atividades.

⁵ Citamos os acionistas, clientes, fornecedores, bancos de desenvolvimento, credores, Estado, sindicatos e outros usuários interessados na empresa.

⁶ Produtos, serviços ou processos, Produção, marketing, distribuição, atendimento ao cliente e outros setores, dependendo do tamanho e da estrutura organizacional da empresa.



2.2. O Sistema Contábil-Gerencial

Todas as empresas atualmente possuem um sistema Contábil, isto é um meio de coletar, resumir, analisar e relatar informações acerca de seu negócio. Essas informações estão contidas nas Demonstrações Contábeis, e são elaboradas de acordo com princípios e normas próprias, permitindo a visualização e compreensão da situação patrimonial da empresa num determinado momento.

Os sistemas contábeis dentro da empresa são importantes, pois tem como princípios a formulação das estratégias gerais e dos planos de longo prazo, contudo, cada objetivo necessitará de relatórios específicos. Neste caso, certamente, os contadores precisam estar capacitados para ajustar e combinar os dados para atender as necessidades específicas dos clientes internos ou externos. O quadro de inferência do profissional contábil, interagindo com o administrador começa com o desenvolvimento de novos produtos e investimentos em ativos tangíveis e intangíveis, onde freqüentemente envolve a elaboração de relatórios específicos; alocação de recursos com ênfase no produto e no cliente, tanto quanto no preço, enfatizando a rentabilidade dos produtos ou serviços, categorias de marcas, canais de distribuição, planejamento e controle de custo das operações e atividades, mensuração do desempenho e avaliação das pessoas, comparando os resultados obtidos com os planejados; adequação com regulamentação externa e as exigências legais de publicação dos demonstrativos⁷.

⁷ Os contadores devem se adaptar as necessidades de cada setor para o qual as informações serão transmitidas. Precisam pensar a empresa como um sistema integrado e desenvolver um processo de comunicação que considere os seguintes pontos: qual a informação a ser coletada; a interpretação de tal informação; a seleção da melhor forma para fazer a comunicação para os grupos de interesse; o tipo de informação reclamada pelo usuário; a habilidade do usuário em interpretar a informação adequadamente.



SISTEMAS INTEGRADOS

O desafio da contabilidade e do contador atualmente está em tornar seus relatórios mais compreensíveis, devendo contribuir com informações contábeis que permitam continuamente a uma gestão eficiente dos negócios da empresa, dando suporte ao marketing, a produção e a todos os outros setores, através de controles contábeis e financeiros. Com isso, gerando, então, relatórios consistentes que atendam as necessidades dos clientes internos e externos e, para isso, antecipar essas necessidades, evitarem prender-se em detalhes, tentar entender os objetivos variados dos setores operacionais e quais variáveis desejam controlar, para que suas informações sejam fontes estimuladoras na tomada de decisões empresariais⁸.

⁸ O autor teve essa percepção bem clara quando desempenhava as funções de Controller em empresa estrangeira e a contabilidade era vista por seus sócios com uma ferramenta direcionadora dos seus negócios, tendo-a, também, como instrumento de análise de desempenho e de monitoramento dos resultados auferidos.

2.3. Mapa Mental integrado de custos



3. CONCLUSÃO

As concepções finais sobre o tema, demonstram que o sistema de informação contábil é sumamente necessário para a obtenção das informações e estas sejam trabalhada de forma específica para cada segmento hierárquico da companhia, e que, devemos ver a contabilidade como geradora de informações para o planejamento e controle das operações para a maximização do lucro da empresa.

Segundo os estudos deduz-se que a contabilidade, como um sistema de informação, representa uma ferramenta decisiva para alcançar o sucesso ou no caso de sua utilização ser feita de forma despreparada e artesanal, possibilitar queda de uma entidade, sendo fundamental na direção das ações e diretrizes das empresas diante as mudanças exigidas por um ambiente mais competitivo.

A informação gerada nas empresas através deste sistema de informação assume exatamente o caráter de suporte informativo adequado, pois propiciam aos gestores a percepção de que a eficiência e a eficácia empresarial figuram como uma necessidade contínua e sustentada. A informação contábil eficaz, ou seja, comunicada de forma clara e objetiva, com credibilidade por quem a recebe e no momento oportuno, produz, indubitavelmente, uma decisão acertada.

Desse modo, a qualidade da informação contábil reflete diretamente na tomada de decisão, mas para isso, é preciso que os profissionais envolvidos estejam conscientes disso e que trabalhem com o intuito de obter informações, que sejam ao mesmo tempo confiáveis, fornecidas em tempo hábil, compreensíveis e consistentes, trazendo mais benefícios do que custos, tornando-as de fato útil para o gestor.



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

LIMA, Arievaldo Alves de. **O sistema contábil-gerencial.**

<http://www.grupoempresarial.adm.br> acesso em novembro 2005.

_____. **A Contabilidade e o Desafio da Globalização.**

<http://www.grupoempresarial.adm.br> acesso em novembro 2005.

_____. **Contabilidade Geral.** Rio de Janeiro: Editora Rio, 2005,

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; AZEVEDO, Tânia Cristina. **Visão prospectiva do papel do contador no auxílio à gestão.** Disponível em: http://www.uefs.br/sitientibus/cis_27/visao_prospectiva_do_papel_do_contador.pdf Acesso em novembro 2005.

SOARES, Euvaldo Antônio Ruiz; et al. **A contabilidade como um sistema de informação de apoio ao processo decisório nas entidades do terceiro setor.**

Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/trabalhos/terceiroSetor.doc>

Acesso em novembro 2005.

DENARDI, Eveline. **Mercado de trabalho se amplia para contadores.** Jornal da comunidade universitária da Puc. São Paulo. 2ª quinzena, setembro de 2004.

Disponível em: <http://www.pucsp.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>

Acesso em dezembro 2005.

PEDROSA, Carlos José. **A contabilidade como instrumento da gestão.**

http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidade_instrumentodagestao.htm. Acesso em dezembro 2005.

_____. **Habilidades para adicionar valor à companhia.**

www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/gestaocontabil.htm. Acesso em novembro 2005.

HORNGREN, Charles T., DATAR, Srikant M., FOSTER, George. **Contabilidade de Custos.** Vol 1, 11ª ed. São Paulo, Prentice Hall, 2004. Cap 1

FREITAS, Rogério Afonso de. **Mapas Mentais e Gestão do Conhecimento.**

<http://www.intranetportal.com.br/colab1/col8> Acesso em janeiro 2006.

MARIANO, José Heleno. **Mercado de trabalho se amplia para contadores.** Jornal da comunidade universitária da Puc. São Paulo. 2ª quinzena, setembro de 2004.